



# Boletim informativo da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal

Nº27/3ª Série— janeiro/fevereiro/março 2021- trimestral- Diretor Provedor Anacleto da Silva Batista - Gratuito

[www.scmsardoal.pt](http://www.scmsardoal.pt)

## Nesta Edição:

Administração da Vacina  
contra o Covid 19 2

Aquisição de material 2

Obras no edifício da rua 5  
de outubro avançam 2

Obras de recuperação de  
apartamento no bairro da  
Misericórdia 3

A Farmácia do Hospital 3

Ação de Sensibilização 3

Dia de Reis 4

Dia da Escrita à Mão 4

Visita Virtual ao Museu  
Nacional Ferroviário 5

Tradição oral  
(continuação) 5

Dia da Mulher 6

Os versos da D. Maria  
Helena Serras Pereira  
(continuação) 6

Recordações de Família 7

Recordações da Vila do  
Sardoal 8

## EDITORIAL

Neste primeiro número do ano de 2021, seria normal que se fizesse uma análise do ano de 2020.

Mas a mesma seria ferida gravemente pela omissão do muito do que haveria para se dizer e que neste momento não será de todo conveniente porquanto ainda não foi possível realizar a Assembleia Geral de Novembro do ano findo e de março corrente ano que por motivos do confinamento a que temos estado sujeitos não permitiu a realização das mesmas.

Veremos se o atraso da aprovação pela Assembleia Geral do Orçamento não virá a causar problemas à Instituição.

Certamente que não haverá nada que impeça da sua ratificação pela Assembleia Geral que se realizará só Deus sabe quando.

Passamos para o Boletim e o seu conteúdo que neste momento é o que mais importa, ficando para outras circunstâncias ou outros momentos a análise e aprofundamento de quanto se tem escrito e dito sem que se conheça minimamente o que é a Santa Casa da Misericórdia de Sardoal e as condições em que esta se encontra no dia a dia para dar aos que mais necessitam a qualidade de vida que não tinha, antes de serem acolhidos por esta Instituição.

Possivelmente teremos de publicar as Obras de Misericórdia que enfermam da razão de ser da sua existência porque pelos vistos há muitos que se dizem Irmãos e que nem sequer frequentam as Assembleias Gerais para pelo menos tomarem conhecimento dos documentos que são elaborados anualmente e já acima referidos.

Não nos iremos deter muito sobre este assunto uma vez que sentimos que “ são palavras lançadas ao vento e que não acolhem nem trazem benefício porque quem as ouve ou lê não as acolhe como **MEMBRO DA IRMANDADE**, que jurou defender e fazer respeitar mas que certamente nem sequer teve consciência do juramento que fez quando da sua admissão.

Do Boletim, não diremos nada mais a não ser que ele é a imagem do que se faz e que os Utentes e familiares apreciam e que pelo que se lê não é apreciado, lido e julgado como uma missão tantas vezes ingrata para os que tudo fazem para dar VIDA aos Utentes da Instituição.

Voltaremos a este assunto logo que se encontrem resolvidos alguns dos imensos problemas com que se debatem a grande maioria das Misericórdias e Centros Sociais deste País e que a maioria parece não querer ler nem ouvir.

O Provedor

## Administração da Vacina contra o Covid 19

É com felicidade que informamos os estimados leitores que nos dias 23 de janeiro e 13 de fevereiro os Utentes e Colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal foram vacinados com a 1ª e 2ª dose da vacina contra o covid-19, respetivamente.

Esta é sem dúvida uma noticia esperada por todos.

Aproveitamos para agradecer a todos os colaboradores pelo empenho demonstrado e todos os esforços que tiveram para que o vírus não entrasse na Instituição até ao momento.



### Aquisição de material

Na tentativa contínua de prestar um melhor serviço aos Utentes da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal e ao mesmo tempo proporcionar melhores condições para quem cuida deles, a Misericórdia adquiriu vários equipamentos, dos quais se destacam dois guindastes elétricos de elevação e movimentação de Utentes.



### Obras no edifício da rua 5 de outubro avançam

Informam-se os estimados irmãos que a obra de reabilitação do prédio situado na Rua 5 de outubro, nº1-3, a qual é participada pelo Fundo Rainha D. Leonor, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, já se encontra em execução.



Relembramos que o Fundo Rainha D. Leonor foi criado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em parceria com a União das Misericórdias Portuguesas, para apoiar os valores e as atividades das Misericórdias de todo o País, no princípio da autonomia cooperante.

Na entrega do IRS de 2020, em 2021, seja solidário.

**Consigne, pelo menos, 0,5% do seu IRS. Não lhe custa nada!**



### Entidade a Consignar IRS/IVA

CANCELAR

SUBMETER

#### Dados da Entidade

NIF

501157549

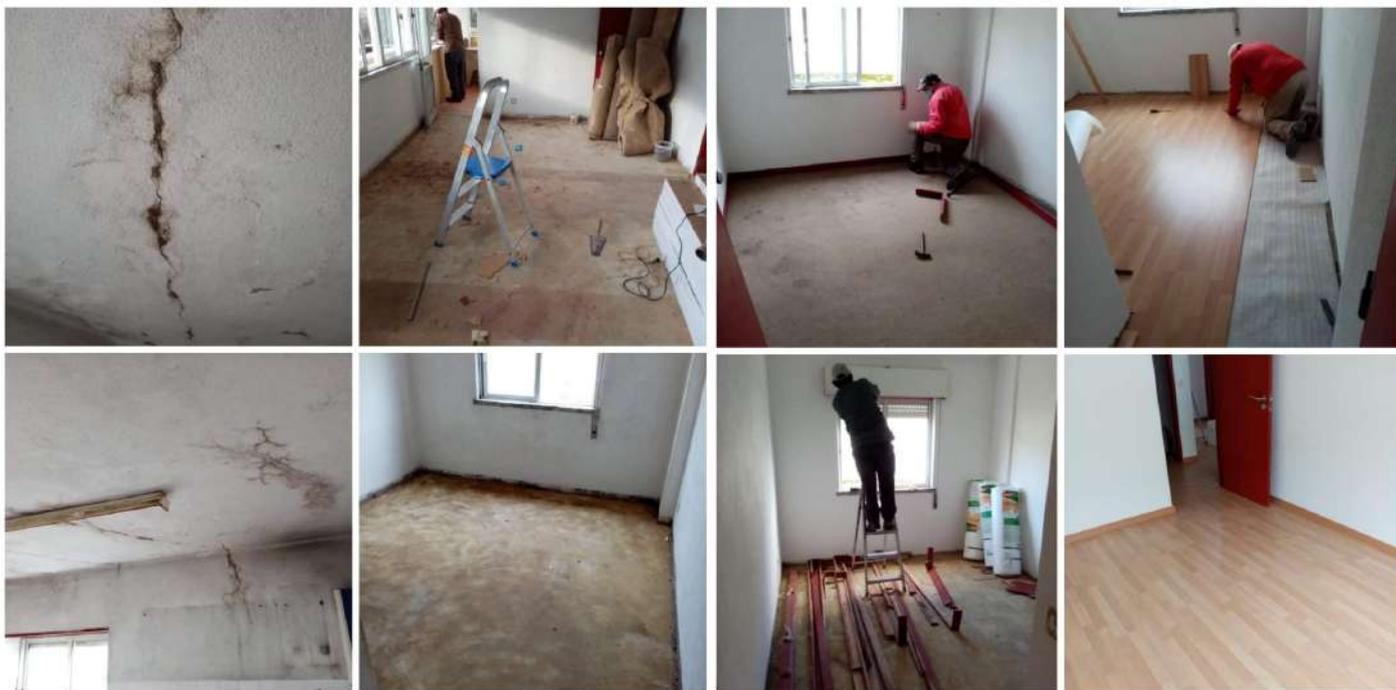


Denominação

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SARDOAL

## Obras de recuperação de apartamento no bairro da Misericórdia

Atendendo ao estado de conservação em que um dos apartamentos constantes do bairro foi entregue, tornou-se necessário realizar uma intervenção no mesmo. Deste modo, os colaboradores da instituição procederam a algumas obras, nomeadamente à substituição do piso, pintura de paredes, manutenção de estores entre outros.



### A Farmácia do Hospital

Durante o mês de fevereiro foi realizado o levantamento de todos os bens constantes na farmácia do Antigo Hospital da Misericórdia.

Deste modo, pretende-se que o relatório do levantamento, seja uma mais valia para a preservação dos bens da instituição, mas também como um ponto de partida para iniciativas culturais futuras. Em futuras edições do boletim apresentaremos alguns desses bens que se considerem pertinentes.

### Ação de Sensibilização

Decorreu no dia 24 de fevereiro, pelas 14:30, uma Ação de sensibilização no âmbito da proteção contra o Covid 19.

A mesma vem prevista na legislação, tendo sido apresentada pelo Regimento de Apoio Militar de Emergência de Abrantes.



### Dia de Reis

Na impossibilidade de deslocação à vila, os Utentes cantaram os Reis na Instituição.

Deste modo apresentamos algumas fotografias do momento.

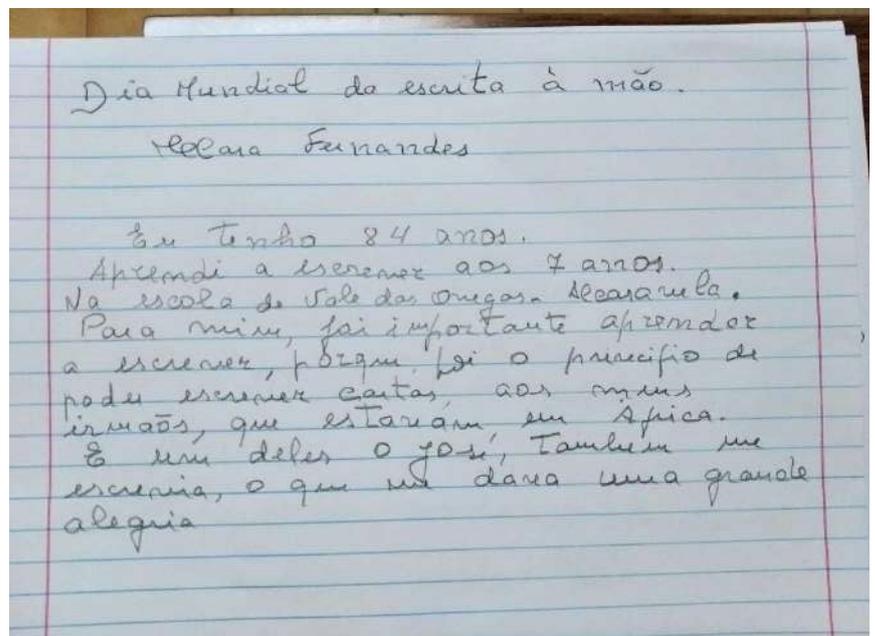
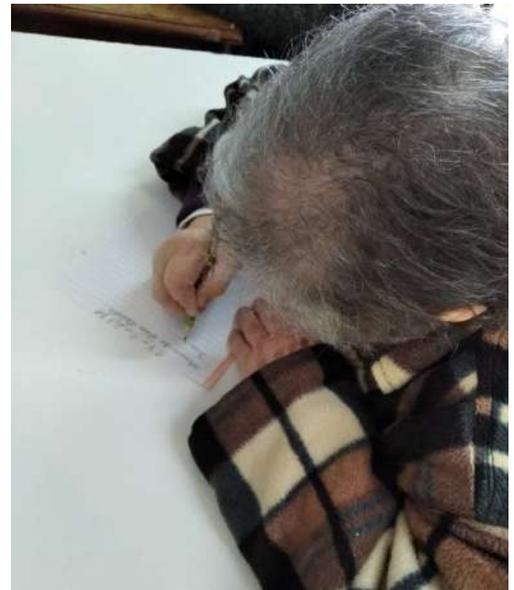


### Dia da Escrita à Mão

O Dia da Escrita à Mão comemora-se a 23 de janeiro.

O dia teve origem nos Estados Unidos da América e celebra uma invenção com 3500 anos: a escrita à mão. Com a massificação das novas tecnologias a escrita à mão tornou-se obsoleta, querendo o Dia da Escrita à Mão reavivar uma arte que durante muitas gerações foi utilizada para passar ideias revolucionárias, escrever obras imortais, assinar acordos internacionais, declarar amores intensos e fazer ameaças, entre muitos outros.

Na nossa Instituição relembrámos a importância de escrever, e os diferentes usos que a escrita pode ter. Todos nós admitimos sem exceção, que saber escrever e ter acesso à literacia potencializa o envelhecimento bem sucedido.



### Visita Virtual ao Museu Nacional Ferroviário

Atendendo à situação pandémica que se vive o Museu Nacional Ferroviário do Entroncamento promoveu visitas gratuitas ao museu através da plataforma Zoom ou Teams.

Os utentes da Misericórdia aproveitaram esta iniciativa e visitaram virtualmente o Museu no dia 26 de fevereiro.

Estas visitas online têm como objetivo dar a conhecer o fantástico universo dos comboios a partir da exposição permanente do Museu Nacional Ferroviário. Este visa dar a conhecer e aprender mais sobre o caminho de ferro em Portugal desde 1856 até aos nossos dias.



### Tradição oral (continuação)

*Não há cravo como o primeiro*

*Até o cheiro é doce*

*Nem amor como o primeiro*

*Que nunca acabado fosse.*

*(Maria José Oliveira)*

*Rosa branca toma cor*

*Não sejas tão desmaiada*

*Dizem as outras rosas*

*Rosa branca não me é nada.*

*(Clárisse Ribeiro)*

*Mandaste-me esperar*

*E eu esperei*

*Á sombra da rosa aberta*

*Eu esperei mas tu não vieste*

*Já não tens a palavra certa.*

*(Aurélia Claro)*

*A rosa fechada cheira*

*E aberta perde o valor*

*Só eu não perdi nem perco*

*A amizade do meu amor.*

*(Deolinda do Carmo)*

*O craveiro da minha sogra*

*Pelo menos tem três cravos*

*O mais velho é meu amor*

*Os outros são meus cunhados.*

*(Deolinda do Carmo)*

*Oh rosa, oh linda rosa*

*Flor da oliveira*

*Ainda era pequenina*

*Quando a viu para a brincadeira.*

*(Joaquina de Jesus)*

**Dia da Mulher**



**Os versos da D.  
Maria Helena Serras  
Pereira  
(continuação)**



*Convenções*

*Convencionou-se chamar terceira idade,  
Aos anos que ultrapassam os sessenta.  
Convencionou-se dizer que a mocidade,  
Morava muito antes dos quarenta.*

*Ao novo, a convenção deu o porvir,  
Ao velho, a convenção deu a saúde.  
Mas aprender, amar e saber rir,  
Não tem espaço, nem tempo, nem idade.*

*Convenções consentidas e erradas,  
Pretendem definir metas e estradas  
Que a alma humana se recusa a ter.*

*Pois eu, convencionei bem convencida,  
Que se pode ser jovem toda a vida,  
Enquanto a vida nos acontecer.*

*Vários inéditos*

**COVID-19**

# MÁSCARAS

**COMO COLOCAR**

- LAVAR AS MÃOS ANTES DE COLOCAR**
- VER A POSIÇÃO CORRETA**  
Verificar o lado correto a colocar voltado para a cara (ex: na máscara cirúrgica lado branco, com arame para cima)
- COLOCAR A MÁSCARA PELOS ATILHOS/ELÁSTICOS**
- AJUSTAR AO ROSTO**  
Do nariz até abaixo do queixo
- NÃO TER A MÁSCARA COM A BOCA OU COM O NARIZ DESPROTEGIDOS**

**DURANTE O USO**

- TROCAR A MÁSCARA QUANDO ESTIVER HÚMIDA**
- NÃO RETIRAR A MÁSCARA PARA TOSSIR OU ESPIRRAR**
- NÃO TOCAR NOS OLHOS, FACE OU MÁSCARA**  
Se o fizer, lavar as mãos de seguida

**COMO REMOVER**

- LAVAR AS MÃOS ANTES DE REMOVER**
- RETIRAR A MÁSCARA PELOS ATILHOS/ELÁSTICOS**
- DESCARTAR EM CONTENTOR DE RESÍDUOS SEM TOCAR NA PARTE DA FRENTE DA MÁSCARA**
- LAVAR AS MÃOS**

**TRANSPORTE E LIMPEZA DE MÁSCARAS REUTILIZÁVEIS**

- Manter e transportar as máscaras em invólucro fechado, respirável, limpo e seco.
- Caso utilize máscara comunitária, deve confirmar que esta é certificada.
- Lavar e secar, após cada utilização, seguindo as indicações do fabricante.
- Verificar nas indicações do fabricante o número máximo de utilizações.

SEJA UM AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA VESTAMOS-NOS COM CONSELHO D'ADGS

REPÚBLICA PORTUGUESA SNS DGS



*Livro "A Procura e a Angústia 1974"*

### Atividades Socioculturais

Com o iniciar da primavera os Utentes da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, começaram a aproveitar os espaços exteriores. Apresentamos algumas fotografias que assim o comprovam.



### Recordações de Família

Nesta edição do boletim da Misericórdia, iniciamos uma nova rubrica intitulada “Recordações de Família”. Esta rubrica pretende dar a conhecer as fotografias que várias famílias têm feito chegar à redação. As fotografias que serão apresentadas contêm ligações à vila de Sardoal e algumas delas à Misericórdia.

Nesta primeira rubrica damos a conhecer a Fotografia que pertence ao espólio da Irmã da Misericórdia D. Maria Fernanda A. Coelho Machado, que gentilmente nos facultou a fotografia do Rancho do Sardoal. Relembramos os estimados leitores, que já na edição do boletim nº20 da 3ª série, referente ao 2º trimestre de 2019, se apresentou outra fotografia do rancho tirada no Largo do Convento.



Os rapazes (da esquerda para a direita): Joaquim Chambel Dionísio, Guilherme António, Jeremias Mendonça, Alfredo Estrela, José Gomes, Abel Navalho, Eusébio Paulino, Manuel Moleirinho, Francisco Oliveira, Máximo Pombo, Abel Martins, Engenheiro Bexiga?

As raparigas (da esquerda para a direita): Maria da Conceição Marçal, Idmeia Dionísio, Sónia Dionísio, Maria Helena Gomes, Luísa Pombo, Irene Aparício, Elisa Chambel, Maria Luísa Chambel, Mónica Pombo, Fernanda Grácio, Maria Rosa Aparício, Alzira Rei. Ao centro: maestro Mineiro

Foto identificada gentilmente pela Sr.<sup>a</sup> Alzira Rei e Sr.<sup>a</sup> Maria Isabel Dionísio Chambel

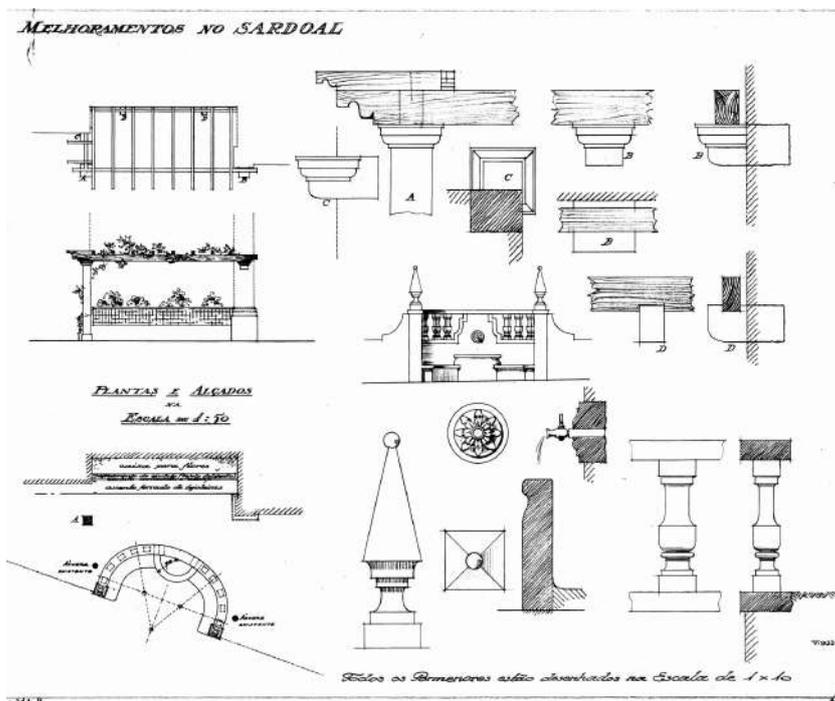
## Recordações da Vila do Sardoal

Com o iniciar deste novo ano, o boletim da Misericórdia vai iniciar uma nova rubrica intitulada de Recordações da Vila do Sardoal. Deste modo, a mesma, irá apresentar aos leitores um conjunto de fotografias que fazem parte do acervo da Misericórdia, onde o leitor poderá ver vários locais da vila. Deste modo, apresentamos ao leitor duas fotografias do fontanário da praça da Republica tiradas em agosto de 1936.

No site do município é possível aferir que “O fontanário é da autoria de Gabriel Constante. Foi colocado em 1934, aquando a requalificação da Praça da República. Estilo neoclássico”.

Segundo o Blogue memoriassardoalenses.net, o motivo da sua construção vem “na sequência das comemorações do IV Centenário da elevação do antigo lugar de Sardoal à categoria de Vila que ocorreram em 1931, ano em que foi inaugurada a rede de distribuição de energia eléctrica da Vila de Sardoal”

Assim podemos concluir que à data em que as fotografias foram tiradas, o fontanário teria sido construído há dois anos.



Projecto de 1933, do Arq. Raul Lino, da Fonte da Praça e arranjo traseiro

Fonte: <https://memoriassardoalenses.net/um-percurso-por-fontes/>

**FICHA TÉCNICA** | **Propriedade e Editor** Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, Largo do Convento, 2230-234 Sardoal, Telefone 241850120- Contribuinte nº501 157 549 | **Diretor** Provedor Anacleto da Silva Batista | **Redação** Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, Largo do Convento, 2230-234 Sardoal | **Periodicidade** Trimestral | **Tiragem** 150 Exemplares | **Impressão** Santa Casa da Misericórdia de Sardoal Largo do Convento, 2230-234 Sardoal, Telefone 241850120- Contribuinte nº501 157 549 | **Registo na E.R.C.** nº126409 | **Estatuto Editorial** Independente | NºDL414374/16 | **Estatuto do boletim** pode ser consultado em: <http://scmsardoal.pt/data/documents/Estatuto.pdf>